



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	582
Servidor	Filipe Geannichini Rodrigues

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

1. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E INDIVIDUAL

Minha trajetória profissional é construída na área médica, com atuação predominantemente relacionada à Cirurgia Geral, ao Trauma, à assistência hospitalar e à formação de profissionais de saúde.

Ao longo da carreira, ampliei progressivamente o campo de minhas responsabilidades. À atuação assistencial, acrescentei atividades de ensino e preceptoria no âmbito do HU-FURG, participação em estruturas de formação médica, extensão universitária, orientação de estudantes, participação em bancas e comissões, produção científica e técnica, capacitação profissional e gestão de unidade hospitalar.

No âmbito da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. – HU-FURG, desenvolvi parte significativa dessa trajetória no campo da Cirurgia Geral e do Trauma, articulando a assistência especializada com a formação de estudantes e residentes, a participação institucional e o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

No HU-FURG, a documentação institucional registra minha atuação como preceptor do Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral desde junho de 2015, durante as atividades assistenciais no exercício da função de profissional de saúde. A declaração emitida no âmbito do Processo SEI nº 23764.006854/2026-19 também registra a responsabilidade do Supervisor do Programa pela fidedignidade das informações e a anuência da Gerência de Ensino e Pesquisa.

Desde 26 de abril de 2018, exerço a chefia da Unidade de Clínica Cirúrgica – UCIR do HU-FURG/EBSERH. Essa função acrescentou à atividade assistencial responsabilidades relacionadas à organização da unidade, à articulação das equipes e à interface com a estrutura de gestão hospitalar.

Paralelamente, mantive atividades de ensino, extensão, capacitação e produção de conhecimento, especialmente por meio da Liga do Trauma, da orientação de estudantes, da residência médica, da participação em eventos de atualização profissional e de publicações científicas e técnicas.

Apresento, portanto, minha trajetória como um processo de construção e ampliação de responsabilidades, no qual a experiência assistencial foi progressivamente articulada ao ensino, à formação profissional, à participação institucional, à atualização de conhecimentos, à produção de conhecimento e à gestão.

2. ATIVIDADES E EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO RSC

Minha trajetória reúne experiências relacionadas a diferentes dimensões previstas para o Reconhecimento de Saberes e Competências. Para fins de análise, apresento as principais atividades e experiências que fundamentam o pedido.

Participação institucional, comissões e bancas – Participei de comissões e bancas constituídas formalmente pela FURG em diferentes períodos, incluindo bancas de seleção para Residência Médica em Cirurgia Geral, bancas relacionadas à seleção de docentes e profissionais e comissão de seleção da UBCME. Também participei de comissão relacionada à elaboração e revisão de procedimento operacional do bloco cirúrgico.

Coordenação e extensão – Atuei na coordenação da Liga do Trauma da FURG, participando da organização de atividades acadêmicas, práticas e extensionistas relacionadas ao trauma, à urgência e emergência e à reanimação cardiopulmonar. As atas e registros institucionais documentam a continuidade das atividades da Liga e de projetos vinculados à formação dos estudantes.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Orientação e formação de estudantes – Realizei orientações de trabalhos apresentados em diferentes edições da Mostra da Produção Universitária, abrangendo atividades de ensino, extensão e iniciação científica. Há registros individualizados de orientações em diferentes períodos, inclusive entre 2014 e 2025.

Preceptoria e formação de residentes – Minha atuação na formação médica no âmbito do HU-FURG é documentada por declaração institucional que comprova preceptoria no Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral desde junho de 2015, durante as atividades assistenciais no exercício da função de profissional de saúde.

Gestão hospitalar – Exerço a chefia da Unidade de Clínica Cirúrgica desde 26 de abril de 2018 e também exerci substituições da Divisão Médica em períodos documentados.

Produção científica e técnica – Participei de publicações científicas relacionadas à cirurgia, trauma e urgência e emergência, incluindo trabalhos publicados em diferentes períodos. Em 2024, participei como organizador do Manual de Rotinas do Trauma, publicado pela Editora da FURG, com ISBN 978-65-5754-227-9.

Capacitação e atualização profissional – Minha documentação reúne participação em fóruns, congressos, simpósios, cursos e outras atividades de capacitação, incluindo formação específica em preceptoria e atividades relacionadas à cirurgia, trauma, urgência e emergência, cardiologia e simulação clínica. Parte dessas atividades foi cadastrada para análise no critério específico de participação em eventos com carga horária mínima, enquanto outras integram o conjunto documental como evidência de atualização profissional.

COVID-19 – Durante o período de enfrentamento da pandemia, permaneci em exercício no HU-FURG e a documentação reunida registra meu exercício profissional durante o período de 11 de março de 2020 a 3 de julho de 2023, além de vínculo nominal com projetos da Liga do Trauma relacionados à COVID-19. Essa documentação é apresentada para análise da Comissão quanto ao enquadramento no critério correspondente.

3. SABERES E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDOS

As experiências acumuladas permitiram desenvolver e aperfeiçoar conhecimentos técnicos, competências educacionais, capacidade de organização, avaliação, liderança e articulação institucional.

Na assistência médica, desenvolvi conhecimentos especializados em Cirurgia Geral e Trauma, incluindo tomada de decisão diante de situações complexas, organização do cuidado e atuação em ambiente hospitalar de ensino.

Na residência médica, desenvolvi competências relacionadas ao ensino e à formação profissional, especialmente na orientação, acompanhamento e preceptoria de médicos em formação. A continuidade da preceptoria no HU-FURG ampliou essa dimensão da minha experiência.

Na participação em bancas e comissões, desenvolvi competências de análise, avaliação, responsabilidade técnica e participação em processos institucionais de seleção e organização.

Nas atividades de capacitação e atualização profissional, ampliei e mantive conhecimentos técnicos por meio da participação em congressos, fóruns, simpósios e cursos relacionados à área de atuação, fortalecendo a atualização contínua necessária à assistência e ao ensino.

Na coordenação da Liga do Trauma e nas atividades de extensão, desenvolvi competências de planejamento, organização de atividades educacionais, trabalho em equipe e articulação entre universidade, serviços de saúde e comunidade.

Na gestão da Unidade de Clínica Cirúrgica, ampliei minhas competências administrativas e de liderança, passando a atuar também na organização do trabalho da unidade, na articulação de profissionais e na interface com a gestão hospitalar.

Na atuação junto à residência médica no HU-FURG, desenvolvi competências de acompanhamento de processos formativos, organização de atividades e integração entre assistência e formação de médicos residentes.

Na produção científica e técnica, desenvolvi a capacidade de transformar experiências profissionais em conhecimento sistematizado, publicado e compartilhado. O Manual de Rotinas do Trauma representa, nesse sentido, a consolidação de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

conhecimentos técnicos em produto estruturado para formação e prática profissional.

4. INOVAÇÃO, RESPONSABILIDADES E RESULTADOS INSTITUCIONAIS

A ampliação de minhas responsabilidades ocorreu de forma progressiva e pode ser observada na passagem da atuação predominantemente assistencial para funções de formação, coordenação, participação institucional, capacitação e gestão.

Na formação médica, minha trajetória compreende a preceptoria no HU-FURG, integrada às atividades assistenciais e à formação de médicos residentes. Essa experiência demonstra a articulação entre assistência e formação profissional.

Na Liga do Trauma, participei da organização de atividades de formação prática e extensão relacionadas ao trauma e à reanimação cardiopulmonar. Essas atividades envolveram estudantes, profissionais e comunidade e deram origem também a trabalhos apresentados em eventos e a produção científica.

Na Unidade de Clínica Cirúrgica do HU-FURG, a chefia acrescentou responsabilidades de organização assistencial, articulação de equipes e interlocução com a gestão hospitalar. Também exerci substituições da Divisão Médica em períodos formalmente documentados.

Na produção técnica, a organização do Manual de Rotinas do Trauma representou a sistematização de conhecimentos relacionados à assistência e ao ensino em uma publicação estruturada, com ISBN e editora institucional.

A participação continuada em congressos, fóruns, simpósios e capacitações contribuiu para a atualização dos conhecimentos utilizados na assistência, no ensino e nas atividades institucionais.

Durante a pandemia de COVID-19, exerci minhas atividades profissionais em contexto excepcional de reorganização da assistência hospitalar. A documentação institucional e individual reunida permite à Comissão analisar a relação entre meu exercício profissional e as ações de enfrentamento documentadas.

Considero que esses elementos demonstram não apenas a realização de atividades, mas a utilização de conhecimentos especializados em situações que exigiram responsabilidade ampliada, organização, coordenação, formação de pessoas, atualização profissional e produção de conhecimento.

5. RELAÇÃO DA TRAJETÓRIA COM O NÍVEL PLEITEADO

Pleiteio o reconhecimento no nível de RSC correspondente ao conjunto de saberes e competências demonstrados na documentação apresentada.

Minha trajetória evidencia continuidade e progressão profissional nas dimensões assistencial, educacional, institucional, extensionista, científica, de capacitação e de gestão. A documentação demonstra que, ao longo do exercício profissional, incorporei responsabilidades que ultrapassaram a execução isolada das atividades assistenciais.

Para fins de análise do RSC, apresento documentação referente à participação em comissões e bancas, coordenação de atividades institucionais, preceptoria no HU-FURG, produção científica, organização de publicação técnica, participação em atividades de capacitação e atualização profissional e atuação institucional em contexto de pandemia.

Minha experiência na formação médica constitui uma linha contínua de desenvolvimento profissional, com atuação como preceptor no HU-FURG em atividades assistenciais e formativas. A documentação institucional apresentada comprova essa atuação.

Minha atuação na gestão hospitalar acrescentou uma dimensão administrativa à experiência técnica e educacional, especialmente por meio da chefia da Unidade de Clínica Cirúrgica e das substituições da Divisão Médica.

A produção de conhecimento também integra essa evolução, desde trabalhos científicos relacionados à prática profissional até a organização do Manual de Rotinas do Trauma, demonstrando a transformação da experiência acumulada em conhecimento sistematizado e disseminado.

Considero, ainda, que a participação em atividades de capacitação e atualização profissional complementa essa trajetória ao demonstrar a continuidade do desenvolvimento dos conhecimentos aplicados à assistência, ao ensino e às demais responsabilidades assumidas.

Entendo, assim, que o conjunto da trajetória, dos saberes desenvolvidos e das responsabilidades assumidas deve ser



MEMORIAL RSC-PCCTAE

apreciado de forma integrada pela Comissão, observando-se os critérios regulamentares, a comprovação documental e a vedação de dupla contagem.

6. SÍNTESE

Minha trajetória profissional é marcada pela integração entre assistência médica, ensino, formação de profissionais, extensão, capacitação, produção de conhecimento, participação institucional e gestão.

Ao longo dos anos, ampliei progressivamente minhas responsabilidades. A experiência assistencial em Cirurgia Geral e Trauma foi acompanhada pela atuação na formação de estudantes e residentes, pela preceptorial no HU-FURG, pela participação em bancas e comissões, pela coordenação de atividades acadêmicas, pela atualização profissional e pela gestão de unidade hospitalar.

A trajetória documentada na residência médica inclui preceptorial no HU-FURG desde junho de 2015, durante atividades assistenciais no exercício da função de profissional de saúde. Essa experiência integra o conjunto documental apresentado para análise do RSC.

A coordenação da Liga do Trauma, as atividades de orientação, as ações extensionistas, a participação em capacitações e a produção científica demonstram a utilização da experiência profissional na formação de pessoas, na atualização contínua e na disseminação de conhecimentos.

A organização do Manual de Rotinas do Trauma representa a sistematização de conhecimento técnico em produto estruturado, enquanto as publicações científicas registram experiências relacionadas à cirurgia, trauma e urgência e emergência.

Minha atuação na residência médica e na gestão hospitalar demonstra a incorporação progressiva de responsabilidades educacionais, organizacionais e administrativas à trajetória assistencial.

Apresento este memorial para que minha trajetória seja apreciada em conjunto com a documentação comprobatória, permitindo à Comissão reconhecer os saberes, competências, responsabilidades e contribuições institucionais desenvolvidos ao longo do exercício profissional.

Requeiro, portanto, a análise do presente memorial e do conjunto documental apresentado, nos termos da regulamentação vigente do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE.